



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	A Relação Entre Países Emergentes: uma análise dos perfis de inserção internacional e dos interesses entre México, Indonésia, Coréia do Sul e Turquia com os países do bloco BRICS.
Autor	LUIZA GIMENEZ CERIOLI
Orientador	ANDRE LUIZ REIS DA SILVA

A Relação Entre Países Emergentes: uma análise dos perfis de inserção internacional e dos interesses entre México, Indonésia, Coréia do Sul e Turquia com os países do bloco BRICS.

Luíza Gimenez Cerioli

O presente trabalho insere-se dentro de um projeto de pesquisa que visa compreender a inserção internacional de um grupo de países emergentes chamado *Next Eleven*, N-11. Dentre os N-11, existem os países conhecidos como MIST (México, Indonésia, Coréia do Sul e Turquia), nações de crescente economia, membros do G20 e com PIB superior a 1% do total mundial. Esta pesquisa compromete-se em analisar as relações bilaterais entre os MIST com os países do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), assim como comparar se há similitudes com o perfil de potência emergente e confluência de interesses estratégicos. A pergunta que se busca responder é se existe, por parte de algum dos MIST, o interesse e a vontade política de se aproximar com o grupo BRICS, questionando-nos inclusive se existiria a possibilidade de um futuro ingresso por parte daqueles ao bloco. Para alcançar tais respostas, primeiramente se analisou as relações bilaterais de México, Indonésia, Coréia do Sul e Turquia, individualmente, com cada BRICS, focando no grau de aproximação ou afastamento em setores econômicos e estratégicos, assim como se existe algum litígio ou conflito. Em um segundo momento, buscando compreender a inserção internacional de cada MIST, analisou-se discursos oficiais de alto nível, trocas diplomáticas, posicionamentos em foros multilaterais e declarações presidenciais e de chefes de governo a fim de determinar, em conclusões parciais, se há interesse, por parte do país analisado, de aproximar-se da imagem de país emergente, característica ao bloco BRICS. Em nossas conclusões, podemos afirmar que os países MIST são bastante heterogêneos, sendo que, se Indonésia e Turquia se apresentam sim como países emergentes, México evita o termo e Coréia do Sul é muitas vezes caracterizada como país desenvolvido. Uma característica semelhante encontrada é que esses países, com ressalva à Indonésia, são historicamente aliados às potências tradicionais, algo bastante dessemelhante aos BRICS, que se apresentam em prol da modificação da ordem internacional tradicional. Entretanto, na última década, percebemos que os MIST, individualmente, estão passando por um processo de diversificação de suas relações internacionais e de suas parcerias e alianças. Nossa conclusão final é que, (i) a nível bilateral todos os MIST possuem boas relações com os países BRICS, principalmente no setor comercial e (ii) dentro do bloco MIST, a Indonésia, seguida da Turquia, compartilham maiores características com o bloco, ao passo que o México e Coréia do Sul não indicam possuir interesse de ter seu perfil internacional associado aos dos BRICS. Essa pesquisa torna-se útil para melhor compreensão da inserção internacional das potências emergentes, assim como para o desenvolvimento de outras pesquisas que visem analisar a multipolaridade internacional e as relações entre os *global players* não tradicionais.